

Polícia apreende mais de 700 quilos de maconha na BR-163 em Mato Grosso; 3 presos e 1 apreendido

(foto: Varlei Cordova) – A Polícia Civil de Rondonópolis (212 quilômetros de Cuiabá) apreendeu hoje de madrugada, na praça de pedágio da BR-163, 750 tabletes de maconha. Inicialmente foi informado que seriam cerca de 500 quilos, porém, após pesar a droga, a polícia constatou que cada embalagem continha mais de um quilo de entorpecente, totalizando cerca de 750 quilos. A droga vinda do Paraguai era transportada em Renault Sandero. Porém, um Fiat Uno dava apoio a ação criminosa. Três homens de 28, 24 e 23 anos, além de um adolescente, foram detidos.

De acordo com a assessoria da Polícia Civil, as investigações iniciaram após a delegacia de Tangará da Serra receber informações sobre um carregamento de entorpecente, que viria da cidade de Dourado (MS) para ser comercializado na região. Com base nos indícios, as equipes montaram vigilância em três rotas do município, uma entre o pedágio e o Distrito de Ouro Branco, outra no pedágio para Itiquira e a terceira pouco à frente.



Por volta das 23 horas, os investigadores avistaram os dois veículos em atitudes suspeitas. O Fiat Uno foi abordado ao se aproximar do pedágio. O carro era conduzido por um homem que estava na companhia de um adolescente. Logo atrás vinha o veículo onde estavam mais dois homens, fazendo o transporte da droga.

Ainda segundo a polícia, com os suspeitos foram apreendidos aparelhos celulares e mais de R\$ 1,2 mil. Na ocasião também foi percebido que o chassi da placa do Renault Sandero não conferia com a numeração dos vidros. Em consulta, foi constatado se tratar de um produto de roubo, ocorrido no dia 14 deste mês, em Cuiabá.

Os quatro envolvidos foram detidos e junto com o carregamento conduzidos à Derf de Rondonópolis. Eles foram interrogados pelo delegado de polícia Gustavo Colognesi Belao e autuados em flagrante nos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico, corrupção de menores, receptação e adulteração de

senal identificador de veículo.

Conforme o delegado de Tangará da Serra, Nelder Martins Pereira, as investigações continuam para identificar outros envolvidos com o grupo. “Se no decorrer das diligências ficar comprovado que os jovens presos são recrutados por facções criminosas para cometerem crimes, eles também serão indiciados por organização criminosa”, destacou, por meio da assessoria.

Fonte: Só Notícias/Gazeta Digital

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br